Crônica Capital

Wellington Coelho

Como haviam anunciado que o vôo atrasaria, resolveu tomar um café e fumar um cigarro. A nova balconista da lanchonete tinha um corpo apetitoso: seios convidativos e nádegas provocantes. Ele fingia ler o sachê de adoçante, mas seus olhos, por cima, lambiam cada curva.

- Passo sempre pelo aeroporto da capital e nunca vi você aqui.

Ela aceitara o emprego com sonhos de encontrar ali o pretendente que a faria subir na vida.

- Ah, é porque eu entrei tem pouco tempo. Trabalhei um mês e depois fiquei quase dois de licença. Voltei num tem nem uma semana.

- É mesmo? O que aconteceu?

Falaria ou não? Poderia assustá-lo, mas também poderia cativá-lo.

- Eu... eu... eu tentei me matar.

- Sério? Como?

- Tomei um vidro de xampu. Tenho um problema crônico, sabe quando a nossa cabeça fica cheia de pensamentos negativos e...

- Shampoo? - Interrompeu.

- É, xampu, de lavar a cabeça.

- Qual?

- O quê?

- Qual shampoo você tomou?

Ela franziu as sobrancelhas.

- Ah... sei lá, acho que foi um tal de beáuti air.

- Beauty Hair?

- Isso.

- Quanto?

Agora ela balançou a cabeça, confusa:

- O quê?

- Qual a quantidade que você tomou?

- Tomei o vidro todo.

- Lembra para que tipo de cabelo era?

- Isso eu sei, para cabelos secos. Meus cabelos são secos e rebeldes.

- Olha, essa marca de shampoo é péssima. Posso afirmar porque sou do ramo. Sou dono de uma indústria de shampoo. Diga-me uma coisa: lembra quanto custou?

- Ah, o senhor vai me desculpar, mas isso eu não me lembro não.

- Olha, da próxima vez, compre shampoos Mona Lisa, esses funcionam, além do mais estamos com uma promoção imperdível: você compra cinco shampoos, recorta o número do código de barras da embalagem e envia para... - ele interrompeu, pegou um guardanapo, tirou uma caneta do paletó - ... essa caixa postal aqui, respondendo a seguinte pergunta: Qual o shampoo que faz de você uma modelo inesquecível?

"Atenção passageiros do voo 32215, apresentem-se no portão 6 para embarque imediato."

- Estão me chamando! Não se esqueça, shampoo é Mona Lisa!

Disse ele dando tchauzinho e levantando o polegar, enquanto ela, observando-o se distanciar, puxou um fio longo de cabelo de dentro da touca do uniforme, escorregou o indicador e o polegar pressionados da raiz à extremidade, colocou-a entre os dentes, arrancou a ponta dupla e engoliu. Seco.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cronica-capital>